

ESTATUTOS

da



UNIÃO NACIONAL DO TRABALHO

Da Denominação, Sede, Fôro, Duracão e Fins:

Art. 1º - Sob a denominação de UNIÃO NACIONAL DO TRABALHO, funde-se hoje, nesta cidade do Rio de Janeiro, onde terá sede o fôro, uma sociedade civil, de duração indeterminada, regendo-se por estes Estatutos, que entrarão em vigor imediatamente, depois de aprovados, na forma do costume.

Art. 2º - A UNIÃO Nacional do Trabalho, que é uma associação de homens e mulheres em pleno gôsto de seus direitos políticos, terá por finalidade:

- a) - promover, no Brasil, intensa campanha educacional, baseada na doutrina e propaganda do civismo e da democracia, de acordo com a índole do povo e a tradição nacional, respeitando os direitos fundamentais do homem, para fortalecimento do Estado e grandezza da Nação;
- b) - pugnar pela formação de gerações capazes de integrar os poderes políticos para estudar, debater e resolver os nossos problemas, atendendo às justas reivindicações de orden social trabalhista, consultada a realidade brasileira.

Dos Órgãos Dirigentes

Art. 3º - São Órgãos Dirigentes da União, constitutivamente:

- a) - Assembléia dos Diretórios
- b) - Conselho Executivo
- c) - Diretório Central
- d) - Diretório Estadual
- e) - Diretório Municipal.

Art. 4º - As Assembléias dos Diretórios são órgãos deliberativos da União.

Art. 5º - A Assembléia Nacional dos Diretórios compõe-se à dos Diretórios Central, Estaduais e Municipais.

§ 1º - Compete-lhe, soberanamente, resolver:

- a) - as questões políticas que lhe forem apresentadas;
- b) - a escolha do candidato à presidência da República;
- c) - a reforma dos Estatutos;
- d) - o programa e a ação da União;
- e) - a dissolução da União e o destino de seu patrimônio.



§ 2º - As suas reuniões ordinárias terão lugar para escolha do candidato à Presidência da República e as extraordinárias quando convocadas pelo Diretório Central.

Art. 6º - A Assembléia Estadual dos Diretórios, composta dos Diretórios Municipais, reunir-se-á, em cada Estado, ordinariamente para escolha do candidato a governador do Estado e, extraordinariamente, sempre que for convocada pelo Diretório Estadual.

§ único - Compete-lhe, exclusivamente:

- a) - escolher o candidato a governador do Estado;
- b) - eleger os membros do Diretório Estadual;
- c) - pronunciar-se sobre todas as questões políticas que lhe forem apresentadas;
- d) - dar destino ao patrimônio da União, no respectivo Estado, em caso de dissolução.

Art. 7º - O Conselho Executivo é o suprêmo órgão administrativo da União e compõe-se-á de um presidente, dois vice-presidentes, um secretário geral, dois secretários, dois tesoureiros e um consultor jurídico, eleitos pelo Diretório Central, e escolhidos entre os seus membros.

§ único - Compete-lhe, essencialmente:

- a) - administrar o patrimônio da União;
- b) - cumprir e fazer cumprir o programa e os Estatutos da União;
- c) - dirigir as campanhas políticas para a eleição de presidente da República;
- d) - convocar o Diretório Central;
- e) - organizar e dirigir a Assembléia Nacional dos Diretórios.

Art. 8º - O Diretório Central compõe-se-á dos presidentes dos Diretórios Estaduais, que escolherão um consultor jurídico e mais tantos diretores quantos sejam necessários; e será presidido pelo presidente do Conselho Executivo, que indicará os secretários.

§ único - IIº de sua competência:

- a) - eleger os membros do Conselho Executivo;
- b) - traçar a orientação política e parlamentar da União;
- c) - deliberar sobre todos os assuntos de interesses partidários no âmbito nacional;
- d) - opinar sobre a constituição do patrimônio da União e sobre a maneira de administrá-lo.
- e) - apresentar à Assembléia Nacional dos Diretórios o nome do candidato à presidência da República;
- f) - convocar a Assembléia Nacional dos Diretórios.

Art. 9º - O Diretório Estadual, com sede nas capitais dos Estados, no Distrito Federal e nos Territórios, será eleito



- b) - os membros do Diretório Estadual, para a Caixa da União, nos Estados, D.F. e Território;
c) - os membros no Diretório Municipal, para a Caixa da União, nos Municípios.

Disposições Gerais:

Art. 14º - O presidente do Diretório Central, em todo o país, e os presidentes dos Diretórios Estaduais, nos seus territórios, representarão da União, por si ou por mandatários, ativa, passiva, judicial e extra judicialmente.

Art. 15º - Os diversos órgãos da União, nas esferas de suas atribuições, gozarão de plena autonomia.

Art. 16º - Os mandatos dos diversos órgãos da União serão renovados de lustro a lustro, permitindo-se a recondução

Art. 17º - As reuniões dos diferentes órgãos serão convocadas pelos respectivos presidentes ou por metade de seus membros, mas só deliberarão, em 1a. convocação com a presença da maioria e em 2a. convocação, com qualquer número, decidindo-se por maioria de votos dos presentes, de maneira expressa, contendo em lista nominal os nomes dos votantes.

Art. 18º - O Diretório Central e os Diretórios Estaduais poderão aplicar, na conformidade do disposto em seu Regimento Interno, a pena de exclusão, aos sócios que:

- a) - se revelarem improbídios no exercício do mandato político;
- b) - fraudarem o alistamento eleitoral ou as eleições;
- c) - atentarem, por qualquer meio, contra a liberdade de voto;
- d) - desobedecerem as deliberações dos órgãos dirigentes da União;
- e) - infringirem as disposições estatutárias;
- f) - combaterem a democracia.

Art. 19 - Os membros da União não respondem subsidiariamente pelas obrigações da sociedade.

Art. 20 - O Diretório Central e os Diretórios Estaduais elegerão para seus presidentes de honra, cidadãos eminentes por serviços prestados à democracia e ao Brasil, de cujo cargo só serão afastados por morte ou renúncia.

Art. 21 - Os Diretórios Municipais poderão organizar Juntas Distritais e Comissões Populares.

Art. 22 - A reforma destes Estatutos, a dissolução da Sociedade e o destino do seu Patrimônio só poderão ser deliberados em sessão conjunta do Conselho Executivo e do Diretório Central, por proposta de dois terços dos membros do Conselho Executivo; em primeira convocação; com a presença de dois terços dos

Alfredo Felicíssimo
ALFREDO FELICÍSSIMO - RUA DO ROSÁRIO, 112 - RIO



componentes de ambos e os órgãos, deliberando-se por dois terços de votos; em segunda convocação, com qualquer número de membros presentes, mas, deliberando-se, ainda, por duas terças de votos; em terceira convocação, porém, a decisão poderá ser tomada por maioria de votos dos presentes, a referendum da Assembléia Nacional dos Diretórios.

§ Único - Nenhuma alteração se fará quanto à finalidade do Partido.

Art. 23 - Para maior clareza e eficiência das disposições estatutais, os Diretórios elaborarão seus Regimentos Internos, que poderão ser alterados, a seu critério.

Art. 24 - Os casos omissos ou de difícil interpretação serão resolvidos pelo Conselho Executivo, ouvido o consultor jurídico.

Disposições Transitórias

Art. 25. - Na primeira eleição para presidente da República, o Diretório Central poderá permitir que cada Assembléia Estadual dos Diretórios escolha o candidato e o recomende ao eleitorado do seu território;

Art. 26 - Fica constituído nesta Capital um Diretório Provisório, para dirigir a União no período de organização, que se dissolverá automaticamente depois de constituído o Diretório Central.

§ Único - O primeiro Diretório Central, será escolhido pelo Diretório Provisório, escolhendo este por sua vez, os Diretórios Estaduais e Municipais.

Art. 27 - O Diretório Provisório, a que se refere o art. 26, fica assim constituído:

Luz Martins e Silva
Antônio A. Bastos Filho
J. Braga Filho
Eduardo Santos Maia
Edgar Theodoro Pereira de Mello
Moacyr Medina
Arthur Dantas de Queiroz
José de Souza Barros
Anísio Dias de Magalhães
Eloy Anthero Dias
Isidore da Silva
Oscar Rodrigues Vargas
Floriano Peixoto
Pedro Vanderley
Moacyr Castro.
Rosário Magno Gomes
Baptista de Oliveira

Ri, 6 de Setembro de 1941 -

Isento de set.

ALCEU FELICÍSSIMO - RUA DO ROSÁRIO, 112 - RIO

Juventino de Barros
Padre José da Magdalena
Luis M. F. e Silveira

Saureana d' Oliveira Pereira
Floripes Tavares do Amaral



- Pedro Wanderley
- Moacyr Lacerda

- Carlos Alberto Martins e Gilney

Oscar Teodoro Ferreira da Mello
Eduardo Tantos Maia

Bernardito Marinho
Isac Viana Borges

J. P. F. S. D. S.

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

Alfêu Delicíssimo
ALFÉU DELICISSIMO - RUA DO ROSÁRIO, 112 - RIO